



1138-1

**Unidade de Execução de Pesquisa  
de Âmbito Estadual**Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre  
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

ISSN-0101-6075

FOL.  
2311

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 47, set./86, p.1-3

## COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE BUBALINOS PARA CARNE NO ACRE<sup>1</sup>

  
EmbrapaArlindo Luiz da Costa<sup>2</sup>  
José Aristides Pagani<sup>3</sup>

A pecuária de corte no Estado do Acre vem se destacando como uma importante atividade que tende a evoluir e se transformar em opção positiva para a economia regional.

Entretanto, para que se venha imprimir uma maior dinâmica no crescimento desta pecuária necessário se faz partir para uma diversificação no sistema criatório com a exploração de animais que poderão representar importante contribuição para o aumento de oferta de produtos de origem animal junto ao mercado consumidor da região.

Como nova alternativa apresenta-se a criação de búfalos, animais que pela sua rusticidade vem se adaptando plenamente às condições de pastagens tropicais em solos de fertilidade decrescente a cada ano, condição peculiar da região amazônica.

- <sup>1</sup> Pesquisa financiada com recursos oriundos do PDRI-Acre.
- <sup>2</sup> Méd. Vet., M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Rio Branco (UEPAE de Rio Branco), Caixa Postal 392, CEP 69900 Rio Branco, AC1
- <sup>3</sup> Zootecnista, B.Sc., EMATER-ACRE, Av. Nações Unidas, 1.140, Bairro Estação Experimental, Caixa Postal 462, CEP 69900 Rio Branco, AC; à disposição da EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco, AC.

194/1997

Informações de estudos realizados pela EMBRAPA-CPATU, Belém, demonstram o bom desempenho dos bubalinos para produção de carne em condições de terra firme com o uso de pastos de baixo valor nutritivo.

Para testar o desenvolvimento de bubalinos quanto à produção de carne em terra firme, a UEPAE de Rio Branco instalou, em 1985 no seu Campo Experimental situado no km 14 da Rodovia BR-364, município de Rio Branco, um experimento com um plantel inicial de 20 fêmeas puras de origem da raça Mediterrâneo e 02 reprodutores puros de origem da raça Murrah, em idade de procriação.

Os animais são mantidos em pastagens cultivada de capim *Brachiaria humidicola* (Quicuí-da-Amazônia) em pastejo rotativo numa área de 30 ha dividida em dois piquetes de 15 ha. Cada piquete contém um banco de proteínas de 2,0 ha composto pela leguminosa *Pueraria phaseoloides* e um açude permanente.

Os cuidados sanitários constituem-se em vacinação contra a Febre Aftosa de 4 em 4 meses; vacinação contra Brucelose nas fêmeas de 3 a 8 meses de idade; vermifugações aos 20, 50, 80, 120 e 180 dias de vida nos animais em crescimento e duas vezes por ano, nos meses de maio e novembro, nos animais adultos; combate eventual aos Ectoparasitos (piolhos) e fornecimento de sal mineral à vontade em cochos cobertos.

O controle de peso vem sendo realizado através de pesagens mensais dos animais após jejum de aproximadamente 14 horas. Estas pesagens têm como finalidade controlar o desenvolvimento ponderal, ou seja, a evolução do peso corporal. Além do peso ao nascer, são também dimensionados os pesos aos 90, 205, 365 e 730 dias para machos e fêmeas, bem como os pesos das vacas por ocasião de cada parto.

A eficiência reprodutiva é medida através da idade do animal à primeira cria; intervalos entre partos; distribuição das parições; percentagem de natalidade e percentagem de mortalidade.

A seleção dos animais deverá ser efetuada com base no peso padrão de 550 dias, considerando-se a conformação para carne. Os melhores machos serão selecionados para servirem como futuros



reprodutores do rebanho experimental e os demais aos dois anos de idade serão vendidos, destinados à tração animal e ou abate.

No grupo de fêmeas, as selecionadas positivamente permanecerão no rebanho para reposição das vacas descartadas e aumento do plantel. As fêmeas selecionadas, negativamente serão vendidas para abate.

As despesas e o valor da produção serão computados para efeito da avaliação econômica de bubalinos para carne em terra firme, nas condições do Estado do Acre.